Variedades - Crônicas

CORRESPONDÊNCIA II

FRANCISCO GREGÓRIO FILHO *

—— Original Message ——
From: "Eliana Oliveira" <elianago2005@yahoo.com.br>
To: francisco.gregoriofilho@ac.gov.br>
Sent: Wednesday, August 03, 2005 12:42 PM
Subject: correspondencia 31/07/2005 - Jornal Pagina 20

Olá.
Querido Gregório.

Estou a quase um ano no Acre e um dos presentes que ganhei foi tê-lo conhecido - Feira do Livro/Sesc- fiquei encantada, ou melhor, ficamos eu e minha filhinha. Li o artigo Correspondência (Jornal Pagina 20 - 31/07/2005) e desejei me corresponder. Gostaria de refutar com muito respeito a sua colocação de que não é um bom exemplo de cidadão.

Tenho tristeza por ver uma filosofia partidária chegar a seu ápice de poder, minando os movimentos sociais que deram suporte a um fim tão trágico. De forma talvez radical penso que os partidos devam ser extintos e o mais curioso, por eles mesmos. Tudo tem seu preço nesse teatro da vida, quantos foram os cidadãos que confiaram seu voto com pensamentos de melhoria em suas vidas, em seu país? É questionável se avaliarmos friamente esse delegar poderes a um partido, mas a realidade não é outra. São milhares as sensações de traição, desesperança, desamparo, o que resulta num sentimento muito ruim para ser comungado. Por outro lado é uma forma de crescermos, evoluirmos. Então gosto de lembrar da cultura oriental que compreende a morte de uma forma natural, um salto para uma nova jornada. Aprecio pessoas que amam os seres humanos e os dignificam, incentivando-os a exercerem cidadania e não serem apenas mais um nessa esfera planetária.

Acho-o deveras corajoso e o parabenizo pela sua virtude de respeitar seu semelhante (e os nem tão semelhantes assim). Desejo que o mais nobre sentimento de amor o purifique sempre de suas agruras, caso elas apareçam no seu dia-a-dia, e que continue vibrando com doçura e um terno sentimento de amor no seu coração.

Felicidades
Eliana
elianago2005@yahoo.com.br

"É preciso humildade singular e grandeza de alma para resistir aos prestígios do nosso próprio poder"
GEORGES GUDSDORF

——Mensagem original——
From: francisco gregorio [mailto:francisco.gregoriofilho@ac.gov.br]
To: "Eliana Oliveira" <elianago2005@yahoo.com.br>
Sent: Wednesday, August 03, 2005 14:30 PM
Subject: correspondencia 31/07/2005 - Jornal Pagina 20

Prezada Eliana,

Agradecido por sua correspondência, aqui estou um pouco encantado pela maneira carinhosa com que você me escreveu. Afetiva, respeitosa e inteligente. Lembro de você, lembro de sua filha ouvindo atentamente as histórias e as cantigas que contei e cantamos juntos durante a Feira do Livro promovida pelo SESC. Bom momento de compartilharmos com as crianças o que aprendemos com os nossos avós. Tenho repetido o que meus avós me ensinaram sobre a conquista de nossa humanidade plena: - "A humanidade plena, meus netos, diziam eles, se aprende. Somos seres aprendentes." Em permanente estado de aprendizagem. Abertura dos canais sensoriais para a escuta e para a troca com o outro, o diferente. Participando do espaço poético-estético-ético de que tanto os humanos desejam.

Bom, querida Eliana, o que dizer sobre sua forma de entender o atual quadro político por que passa o país. Estamos perplexos com certeza, mas não paralisados. Os poderes executivo, legislativo e judiciário estão investigando e encaminhando as providências cabíveis. Os políticos éticos estão atuando com transparência e decência. Os veículos de comunicação também têm contribuído. O país, a sociedade, as pessoas estão em movimento; existe seriedade nessa travessia. Algo de bom renascerá. A luta continua, por que a cada manhã há aurora e alvorada.

Querida Eliana, você me diz que está no Acre a quase um ano. Claro que percebeu o quanto falta para ser feito, mas também percebe o quanto está sendo realizado. As ações positivas são muitas, e ainda maior o número das propositivas. Há esperança, não é? Amar se aprende, pois aprendi agora a amar você e a sua filhinha. Felicidades para vocês.

aurora
[Do lat. aurora.]
Substantivo feminino
1.Período antes do nascer do Sol, quando este já ilumina a parte da superfície terrestre ainda na sombra.
2. A claridade rósea que ilumina o céu a este, neste período.
3.O início da vida; a infância:
"Oh! que saudades que tenho / Da aurora da minha vida, / Da minha infância querida / Que os anos não trazem mais!" (Casimiro de Abreu, Obras, p. 93.)
4.P. ext. Princípio, origem, começo. (Dicionário Aurélio)

* Contador de Histórias